

● ARTES

TRANSGRESSION

ART + TECHNOLOGY

A imagem de promoção do Transgression art + technologie PR2, projecto que se desenvolve ao longo de 2023 e 2024 e que é apoiado pela Direcção-Geral das Artes. IMAGEM DR

Evento liga património imaterial a arte digital

TRANSGRESSION ART + TECHNOLOGIE PR2 INCLUI RESIDÊNCIAS. AS CANDIDATURAS ESTÃO ABERTAS

PAULA HENRIQUES
phenriques@as.pt

No âmbito do projecto Transgression art + technologie PR2 estão abertas até ao dia 5 de Agosto as candidaturas para dois artistas realizarem residências artísticas de cinco dias no Funchal, entre 21 de Agosto e 8 de Setembro. Está direccionada a artistas nacionais e estrangeiros maiores de 18 anos, residentes ou não em Portugal. As residências serão realizadas na Associação Musical e Cultural Xarabanda e na Associação Teatro Experimental do Funchal (ATEF). No mesmo âmbito e no mesmo prazo decorre a fase de submissão à outra vertente do projecto que vai para a segunda edição, o Programa de Exibição Experimental,

em que serão escolhidos oito outros para mostrarem os seus trabalhos.

O Transgression art + technologie PR2 é promovido pela Agência de Promoção da Cultura Atlântica (APCA), tendo Hernando Urrutia (na foto ao lado) como director e curador do evento. Divide-se nestas duas facetas, de residência e de exibição, tendo em comum o facto de ambas assentarem em transgressões de vários campos e do olhar dos artistas neste programa selecionados, convidados a explorar a sua visão da esfera digital. No caso das residências será obrigatoriamente em ligação com o 'analógico' do património cultural imaterial da Região.

Para as residências a organização procura artistas multidisciplinares "que relacionem a linguagem visual em movimento e a linguagem sonora como criação audiovisual experimental". Têm de ser os autores tanto das imagens, como dos sons. Os escolhidos serão anunciados no dia 10 de Agosto, sendo cada um apoiado com 4.500 euros para honorários e gastos associados. O alojamento, em



caso de artistas de fora do Funchal, será assegurado pela APCA.

As associações Xarabanda e ATEF entram aqui como entidades parceiras, vão fornecer o património cultural que servirá de base à intervenção dos artistas. A primeira acolhe a residência entre 21 e 25 de Agosto. Na ATEF será numa das duas datas: ou de 28 de Agosto a 1 de Setembro, ou de 4 a 8 de Setembro. As obras resultantes destas residências serão entregues em Janeiro do próximo ano para apresentação

conjunta com os trabalhos selecionados no Programa de Exibição Experimental. Estão programadas para 2024 projecções alusivas ao Transgression art + technologie PR2 em sete sessões em Maio e depois em Outubro.

Exibição em 2024 lança luz sobre obras já feitas

Quanto ao Programa de Exibição Experimental do Transgression art + technologie PR2, é para obras audiovisuais experimentais no âmbito digital que já estejam concluídas. O programa tem como objectivo dar visibilidade aos artistas e às suas obras e simultaneamente apoiar as artes digitais. Como referido, serão escolhidos de entre os candidatos oito artistas digitais para integrar a fase seguinte do projecto, a exibição em 2024.

Além de assentar como as residências nas transgressões a partir do encontro entre a arte e a tecnologia, Hernando Urrutia adianta: "Os artistas apresentarão vários temas, conceitos e questões colocadas pelas suas obras, apresentando diferentes formas de narrativas através de processos de múltiplas linguagens de

erros ou novos processos tecnológicos, o produto dos diferentes defeitos dos dispositivos digitais e analógicos que nos dão imagens incompletas ou transformadas, bem como os novos processos de geração de imagens e som".

Segundo o director, "estas novas linhas de visualização entrelaçadas entre vídeo e áudio formam novos motivos e narrativas digitais de transformação da arte visual que partem do erro gerado digitalmente, que tem o potencial de uma linguagem tangível da arte digital, para estimular a pesquisa e a investigação."

As obras têm de ser originais, mas podem já ter sido apresentadas. O tema é livre, desde que apresente transgressões e que faça essa ligação entre arte e tecnologia. Cada artista pode apresentar até três obras, a organização escolherá as que pela qualidade e interesse vão integrar as apresentações.

O regulamento está disponível, as candidaturas podem, ser apresentadas em português, inglês ou castelhano. As dúvidas podem ser esclarecidas e mais informações pedidas através do email more.art.contemporary@gmail.com.